

2 0 0 7

Relatório trimestral

janeiro

fevereiro

março

Dados significativos

(Dados em milhares de euros) 31.03.07 31.03.06 Var. %

Volume de negócios

Activos totais sob gestão	112.173.074	97.012.515	15,6
Activos totais em balanço	94.108.575	80.416.991	17,0
Recursos próprios	5.553.004	5.008.371	10,9
Recursos de clientes:	92.820.429	76.196.780	21,8
Em balanço	74.755.930	59.601.256	25,4
Outros recursos intermediados	18.064.499	16.595.524	8,9
Crédito a clientes (bruto)	80.015.383	69.760.017	14,7
Garantias prestadas, comprom. e outros passivos contingentes	11.127.152	10.322.852	7,8

Solvabilidade

Rácio BIS (%)	9,98	9,79	
Do qual: Tier 1(%)	8,19	7,85	

Gestão do risco

Riscos totais	91.142.535	80.082.869	13,8
Devedores em mora	669.715	658.859	1,6
Provisões para riscos de crédito	1.725.965	1.558.009	10,8
Rácio de morosidade (%)	0,73	0,82	
Rácio de cobertura de devedores em mora (%)	257,72	236,47	

Resultados

Margem de intermediação	552.898	500.882	10,4
Margem ordinária	825.081	731.641	12,8
Margem de exploração	550.633	466.202	18,1
Resultado antes de impostos	446.297	388.118	15,0
Resultado consolidado do período	305.792	259.695	17,8
Resultado atribuído ao Grupo	287.635	243.542	18,1

Rentabilidade e eficiência

Activos totais médios	91.731.631	79.131.526	15,9
Recursos próprios médios	5.266.807	4.763.848	10,6
ROA (%)	1,33	1,31	
ROE (%)	21,85	20,45	
Eficiência operativa (%) *	29,90	32,24	

Dados por acção

Número final de acções (em milhares)	1.215.433	1.215.433	-
Número médio de acções (em milhares)	1.215.231	1.215.372	-
Última cotação (euros)	15,44	12,16	27,0
Capitalização bolsista	18.766.286	14.779.660	27,0
Valor contabilístico da acção (euros)	4,57	4,12	10,9
Resultado por acção (euros)	0,237	0,200	18,5
Dividendo por acção pago no período (euros)	0,1033	0,090	14,8
Preço/Valor contabilístico	3,38	2,95	14,6
Preço/Resultado (anualizado)	16,3	15,2	7,5

Outros dados

Número de accionistas	110.046	107.043	2,8
Número de empregados:	14.167	13.883	2,0
Espanha	12.751	12.480	2,2
Estrangeiro	1.416	1.403	0,9
Número de balcões:	2.450	2.403	2,0
Espanha	2.233	2.213	0,9
Estrangeiro	217	190	14,2
Número de balcões da MundoCredit	11	-	
Número de caixas automáticos	3.409	3.370	1,2

* Calculada como os custos de exploração (líquidos das comissões compensatórias), a dividir pela margem ordinária + serviços não financeiros (líquidos)

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo a 31 de Março de 2007, que se encontram no presente relatório não foram auditadas, estando elaboradas de acordo com os princípios e critérios contabilísticos definidos pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia (NIRF - UE), sendo uniformes com as utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras auditadas incluídas no Relatório Anual do exercício de 2006.

Aspectos relevantes

O primeiro trimestre do exercício de 2007 confirma a tendência de fortalecimento de margens e melhoria do resultado que se apontava na segunda metade de 2006. A margem de intermediação e o "spread" aumentaram 3 pontos base no trimestre e situaram-se nos 2,41%. A margem de clientes seguiu o seu trajecto de melhoria sustentada do último ano com um incremento trimestral adicional de 4 pontos base.

Esta melhoria de margens, consequência da selectividade e rigor da gestão comercial e do impulso originado pelas subidas de taxas de juro no passado recente, permitiu acelerar a margem de intermediação que cresceu 10,4% em relação a igual período do ano anterior.

O crescimento anual de 8,6% das comissões líquidas por serviços reflecte o forte dinamismo das comissões resultantes de avales e outros riscos contingentes (+16,3%) assim como da recuperação das comissões obtidas no desconto comercial, que quebram a sua linha decrescente do ano passado e registam um incremento anual de 7,1%. Como contrapartida da pressão sobre as comissões de cartões, regista-se uma forte expansão das comissões de compra e venda de títulos e divisas, que aumentaram 22,8%, assim como a cristalização de uma actividade de banca de mercado de grandes transacções com forte crescimento no trimestre e comissões muito prometedoras.

A aceleração dos proveitos, na cascata de resultados até aos 12,8% em termos anuais da margem ordinária deve-se ao excelente desenvolvimento no trimestre de uma série de novos produtos destinados tanto a empresas como a particulares e que correspondem a actividades de seguros e a operações financeiras para a cobertura de risco de juro.

O forte aumento dos proveitos líquidos do Grupo tem que se relacionar com o crescimento muito selectivo do negócio, direccionado para proteger a qualidade dos activos perante uma possível alteração do ciclo e à aludida defesa das margens. Esta estratégia levou o Banco a fortalecer o crescimento dos créditos e empréstimos não hipotecários – Outros devedores a prazo - que aumentaram 22,6%. A maior exigência na qualidade creditícia situou a taxa de crescimento dos créditos hipotecários em 13,9% face a cerca de 24% no ano anterior. O conjunto da carteira creditícia aumentou 14,7% em relação a igual período de 2006, com uma distribuição de negócio captado entre hipotecário e não hipotecário muito próxima da paridade, ainda que aquele represente cerca 52% do total.

O reduzido aumento dos custos de exploração de 4,5% - excluídas as comissões compensatórias – levou a uma melhoria da margem de exploração para 18,1% em termos anuais, uma das taxas mais altas do Grupo em muitos anos.

A elevada diferença entre proveitos ordinários e custos permitiu uma nova melhoria do rácio de eficiência até aos 29,9% que, por ter sido alcançada sem proveitos extraordinários significativos e ter um carácter sustentado ao longo de muitos exercícios, confirmam a singularidade do Popular a nível europeu na eficiência da sua gestão.

A diminuição das entradas líquidas de devedores em mora em relação ao mesmo período do ano anterior contribui para a diminuição do rácio de morosidade que passa de 0,82% para 0,73%. As coberturas de provisões aumentam notavelmente nos últimos doze meses até representarem 257,7% dos devedores em mora.

O resultado atribuído alcançou os 287,6 milhões de euros, na sequência de um crescimento anual de 18,1%, o que permitiu aumentar o ROA num ano em 2 pontos base até 1,33%, apesar da forte concorrência, e aumentar o ROE em 140 pontos base até 21,85%.

Balanço

(Dados em milhares de euros)

	31.03.07	31.12.06	31.03.06	Variação em %	
				Em 3 meses	Em 12 meses
Activo					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	2.020.383	1.502.261	1.177.894	34,5	71,5
Carteira de negociação	2.197.723	2.588.379	1.647.799	(15,1)	33,4
Outros activos financeiros ajusto valor com variações em perdas e ganhos	445.038	400.252	315.480	11,2	41,1
Activos financeiros disponíveis para venda	1.400.509	697.392	578.569	>	>
Crédito concedido:	85.712.986	84.144.648	74.171.674	1,9	15,6
Créditos a clientes	78.528.851	75.897.896	68.348.794	3,5	14,9
Outros créditos concedidos	7.184.135	8.246.752	5.822.880	(12,9)	23,4
Carteira de títulos a vencimento	420	441	433	(4,8)	(3,0)
Derivados de cobertura	185.157	205.752	230.512	(10,0)	(19,7)
Activos não correntes detidas para venda	137.358	129.034	99.840	6,5	37,6
Participações	15.036	17.488	16.350	(14,0)	(8,0)
Contratos de seguros vinculados a pensões	219.551	223.846	236.297	(1,9)	(7,1)
Activos por resseguros	5.390	3.866	7.344	39,4	(26,6)
Activos tangíveis	707.860	707.359	739.602	0,1	(4,3)
Activos intangíveis	370.121	369.232	367.282	0,2	0,8
Activos por impostos	560.137	555.969	669.812	0,7	(16,4)
Acréscimos e diferimentos	55.449	23.143	47.868	>	15,8
Outros activos	75.457	81.372	110.235	(7,3)	(31,5)
Total activo	94.108.575	91.650.434	80.416.991	2,7	17,0
Passivo					
Carteira de negociação	615.016	511.239	352.173	20,3	74,6
Outros passivos financeiros ajusto valor com variações em perdas e ganhos	48.223	43.830	-	10,0	-
Passivos financeiros a custo amortizado:	84.596.254	82.440.853	72.186.956	2,6	17,2
Depósitos de instituições de crédito	9.137.341	8.393.081	12.111.057	8,9	(24,6)
Depósitos de clientes	35.999.460	36.941.191	34.455.679	(2,5)	4,5
Débitos representados por títulos negociáveis	37.006.887	35.096.737	23.584.637	5,4	56,9
Passivos subordinados	1.311.160	1.023.156	1.122.643	28,1	16,8
Outros passivos financeiros	1.141.406	986.688	912.940	15,7	25,0
Derivados de cobertura	368.009	338.695	251.964	8,7	46,1
Passivos por contratos de seguro	891.338	844.410	633.073	5,6	40,8
Provisões	489.990	495.528	500.872	(1,1)	(2,2)
Passivos por impostos	363.223	232.960	311.093	55,9	16,8
Acréscimos e diferimentos	269.859	317.450	271.451	(15,0)	(0,6)
Outros passivos	92.602	70.929	95.005	30,6	(2,5)
Capital com natureza de passivo financeiro	438.423	439.959	438.297	(0,3)	-
Total passivo	88.172.937	85.735.853	75.040.884	2,8	17,5
Capital próprio					
Interesses minoritários	356.839	361.178	338.229	(1,2)	5,5
Ajustamentos de valorização	25.795	24.200	29.507	6,6	(12,6)
Fundos atribuíveis acs detetores de capital próprio do Popular	5.553.004	5.529.203	5.008.371	0,4	10,9
Capital, reservas e resultados transitados	5.265.369	4.753.413	4.764.829	10,8	10,5
Resultado do exercício	287.635	1.026.031	243.542	-	18,1
Dividendos pagos e anunciados	-	(250.241)	-	-	-
Total do capital próprio	5.935.638	5.914.581	5.376.107	0,4	10,4
Total do capital próprio e do passivo	94.108.575	91.650.434	80.416.991	2,7	17,0
<i>Pro memoria:</i>					
Riscos contingentes	11.127.152	11.281.128	10.322.852	(1,4)	7,8
Compromissos contingentes	19.604.705	19.023.187	19.381.570	3,1	1,2

A evolução do negócio

Em mais um trimestre, o grupo Banco Popular continuou uma forte expansão das principais componentes do seu balanço através de meios puramente orgânicos, isto é, mediante o aproveitamento da sua base de clientes, o aumento destes e o alargamento das redes de distribuição.

A 31 de Março de 2007, os activos totais do Grupo em balanço ascendem a 94.109 milhões de euros, com um aumento de 13.692 milhões de euros nos últimos doze meses, o que representa uma taxa de crescimento de 17,0%.

Os activos geridos fora do balanço registam um aumento de 8,9% face à mesma data do ano anterior, impulsionados pela gestão de patrimónios (+20,2%), os planos de pensões (+9,6%) e os fundos de investimento (+7,1%).

Como consequência, o volume total de negócio do Grupo a 31 de Março ascende a 112.173 milhões de euros, com um incremento anual de 15,6%.

Os créditos a clientes totalizam 80.015 milhões de euros, com um crescimento de 14,7% nos últimos doze meses. Estes créditos a clientes representam 85,0% dos activos totais a essa data. O crédito ao sector privado, que ascende a 79.872 milhões de euros, cresceu 14,7% com referência a Março do ano anterior. Por modalidades de investimento, os empréstimos e créditos pessoais (outros devedores a prazo) aumentaram 22,6% e os empréstimos hipotecários, na sua maioria para habitação, cresceram 13,9%.

Os riscos contingentes, que totalizam 11.127 milhões de euros, crescem 7,8%, com os avales e outras cauções aumentando 8,2%.

O total de recursos em balanço, que compreende os depósitos de clientes, as emissões de títulos negociáveis, os passivos subordinados e o capital com natureza de passivo financeiro ascende a 74.756 milhões de euros a 31 de Março, com um aumento de 25,4% nos últimos doze meses.

O passivo de retalho - contas à vista, depósitos a prazo e notas promissórias domésticas, - com um crescimento anualizado de 9,6%, continua a ser a principal fonte de financiamento alheio com um peso aproximado de 55%. Dentro desta rubrica, destaca-se o ritmo de crescimento de 44,8% das notas promissórias. O financiamento no mercado de grandes transacções - interbancário, notas promissórias, obrigações, titularização e cédulas hipotecárias - constitui 43% do financiamento alheio e é gerido com critérios de máxima prudência procurando o equilíbrio entre o objectivo de minimização de custos e o de maximizar a diversificação tanto em prazos como em fontes de financiamento. O restante financiamento (2%) é representado por participações preferenciais e dívida subordinada.

No encerramento do primeiro trimestre, o saldo dos clientes de cobrança duvidosa ascende a 670 milhões de euros, com um aumento de 11 milhões de euros por referência ao mesmo período de 2006, isto é, de 1,6%, muito inferior aos 13,8% registado pelos riscos totais.

Consequentemente, o rácio de morosidade, percentagem do saldo dos devedores de cobrança duvidosa sobre os riscos totais (soma dos créditos a clientes e riscos contingentes), situa-se em 0,73%, com uma redução de 9 pontos base nos últimos doze meses. Apesar da reduzida morosidade, o Grupo conta com provisões que cobrem 258% do montante de duvidosos, 21 pontos percentuais superior à cobertura registada a 31 de Março de 2006.

A solvabilidade do Grupo assenta não só no seu rácio BIS, 10% no final dos três meses, mas também na composição do mesmo, já que 66,1% são fundos próprios de base, core capital e 82,1% são fundos de primeira categoria, Tier 1.

Por áreas de negócios, a Banca Comercial representa 84,7% dos activos totais e apresenta 73% do crescimento de balanço, com um incremento anual de 14,3%. Por zonas geográficas, 92,2% dos activos resultam do negócio em Espanha, enquanto que o negócio em Portugal representa os restantes 7,8%. Por último, a taxa de crescimento do activo em Espanha é de 17,3% enquanto que em Portugal é de 13,3%.

Recursos de clientes

(Dados em milhares de euros)				Variação em %	
	31.03.07	31.12.06	31.03.06	Em 3 meses	Em 12 meses
Depósitos de clientes sem ajustamentos	35.797.277	36.760.932	34.368.324	(2,6)	4,2
<i>Administração Pública</i>	2.816.714	2.929.496	1.838.868	(3,8)	53,2
<i>Outros sectores privados:</i>	32.980.563	33.831.436	32.529.456	(2,5)	1,4
Residentes	27.858.004	28.553.896	27.223.864	(2,4)	2,3
Não residentes	5.122.559	5.277.540	5.305.592	(2,9)	(3,4)
Ajustamentos de valorização (+/-)	202.183	180.259	87.355	12,2	>
Total depósitos de clientes	35.999.460	36.941.191	34.455.679	(2,5)	4,5
Débitos representados por títulos negociáveis sem ajustamentos	36.890.148	34.976.930	23.508.909	5,5	56,9
Obrigações e outros títulos em circulação	24.656.454	24.878.023	17.783.263	(0,9)	38,6
Notas promissórias	12.233.694	10.098.907	5.725.646	21,1	>
Ajustamentos de valorização (+/-)	116.739	119.807	75.728	(2,6)	54,2
Total débitos representados por títulos negociáveis	37.006.887	35.096.737	23.584.637	5,4	56,9
Passivos subordinados	1.311.160	1.023.156	1.122.643	28,1	16,8
Capital com natureza de passivo financeiro	438.423	439.959	438.297	(0,3)	-
Total recursos em balanço (a)	74.755.930	73.501.043	59.601.256	1,7	25,4
Fundos de investimento	12.260.318	12.130.633	11.444.962	1,1	7,1
Gestão de patrimónios	1.797.100	1.550.041	1.495.053	15,9	20,2
Planos de pensões	4.007.081	3.975.919	3.655.509	0,8	9,6
Total outros recursos intermediados (b)	18.064.499	17.656.593	16.595.524	2,3	8,9
Total (a+b)	92.820.429	91.157.636	76.196.780	1,8	21,8

Depósitos de outros sectores privados

(Dados em milhares de euros)				Variação em %	
	31.03.07	31.12.06	31.03.06	Em 3 meses	Em 12 meses
Contas correntes	11.836.669	12.333.147	11.885.871	(4,0)	(0,4)
Contas de poupança	5.764.873	5.965.910	5.779.669	(3,4)	(0,3)
Depósitos a prazo	13.154.304	13.274.700	12.996.437	(0,9)	1,2
Cessão temporária de activos	1.999.721	1.935.237	1.566.107	3,3	27,7
Outras contas	224.996	322.442	301.372	(30,2)	(25,3)
Total	32.980.563	33.831.436	32.529.456	(2,5)	1,4

Créditos sobre clientes

(Dados em milhares de euros)

	31.03.07	31.12.06	31.03.06	Variação em %	
				Em 3 meses	Em 12 meses
<i>Crédito às Administrações Públicas:</i>	143.142	114.331	109.155	25,2	31,1
<i>Outros sectores privados:</i>	79.872.241	77.213.525	69.650.862	3,4	14,7
Residentes:	72.621.460	69.977.356	62.535.536	3,8	16,1
Não residentes:	7.250.781	7.236.169	7.115.326	0,2	1,9
Total créditos sobre clientes	80.015.383	77.327.856	69.760.017	3,5	14,7
Ajustamentos de valorização (+/-)	(1.486.532)	(1.429.960)	(1.411.223)	4,0	5,3
Total	78.528.851	75.897.896	68.348.794	3,5	14,9

Crédito a outros sectores privados

(Dados em milhares de euros)

	31.03.07	31.12.06	31.03.06	Variação em %	
				Em 3 meses	Em 12 meses
Crédito comercial	7.110.708	7.497.041	6.663.529	(5,2)	6,7
Devedores com garantia real	43.746.260	42.268.412	38.396.560	3,5	13,9
Hipotecária	43.490.993	42.046.914	38.184.372	3,4	13,9
Outra	255.267	221.498	212.188	15,2	20,3
Aquisições temporárias de activos	15	-	-		
Outros devedores a prazo	22.732.572	21.213.646	18.544.104	7,2	22,6
Leasing financeiro	3.693.641	3.622.224	3.540.149	2,0	4,3
Devedores à vista e outros	1.944.215	2.001.351	1.867.480	(2,9)	4,1
Activos de cobrança duvidosa	644.830	610.851	639.040	5,6	0,9
Total crédito a sectores privados	79.872.241	77.213.525	69.650.862	3,4	14,7

Gestão do risco*

(Dados em milhares de euros)

	31.03.07	31.03.06	Variação	
			Absoluta	Em %
Devedores em mora*:				
Saldo em 1 de Janeiro	635.537	591.043	44.494	7,5
Aumentos	183.118	195.478	(12.360)	(6,3)
Recuperações	96.824	105.056	(8.232)	(7,8)
Outras variações	-	3.591	(3.591)	(100,0)
Varição líquida	86.294	94.013	(7.719)	(8,2)
Incremento em %	13,6	15,9		
Anulações	(52.116)	(26.197)	(25.919)	98,9
Saldo em 31 de Março	669.715	658.859	10.856	1,6

Provisão para riscos de crédito:

Saldo em 1 de Janeiro	1.665.060	1.469.927	195.133	13,3
Dotação do ano:				
Bruta	151.012	137.827	13.185	9,6
Disponível	(37.317)	(31.327)	(5.990)	19,1
Líquida	113.695	106.500	7.195	6,8
Outras variações	(4.459)	7.014	(11.473)	
Créditos de cobrança duvidosa anulados	(48.331)	(25.432)	(22.899)	90,0
Saldo em 31 de Março	1.725.965	1.558.009	167.956	10,8

Pro memoria:

Riscos totais	91.142.535	80.082.869	11.059.666	13,8
Activos em suspenso regularizados	1.204.408	1.087.925	116.483	10,7

Medidas da qualidade do risco (%):

Morosidade (Saldos em mora sobre riscos totais)	0,73	0,82	(0,09)
Incobabilidade (Anulações sobre riscos totais)	0,06	0,03	0,03
Cobertura de créditos em mora: (Provisões para risco de crédito sobre saldos em mora)	257,72	236,47	21,25

* Estão incluídos os riscos associados a garantias, avales e créditos documentários de recuperação duvidosa, mas excluídos os riscos com países em dificuldade e as respectivas provisões para risco-país

Provisões para risco de crédito	Específica	Genérica	Risco-país	Total
Saldo no início do exercício	228.729	1.431.654	4.677	1.665.060
Dotações líquidas	51.473	62.388	(166)	113.695
Utilizações	48.331	-	-	48.331
Outras variações e transferências	(4.351)	(108)	-	(4.459)
Saldo em 31 de Março	227.520	1.493.934	4.511	1.725.965

Solvabilidade

(Dados em milhares de euros)

	31.03.07	31.03.06	Variação em %
Capital	121.543	121.543	-
Reservas	5.143.524	4.641.499	10,8
Interesses minoritários	337.672	320.956	5,2
Resultado não distribuído do exercício	155.741	129.818	20,0
Deduções	(417.308)	(389.298)	7,2
Total core capital	5.341.172	4.824.518	10,7
<i>Core capital (%)</i>	<i>6,60</i>	<i>6,52</i>	
Acções e participações preferenciais	1.288.000	988.000	30,4
Total fundos próprios Tier 1	6.629.172	5.812.518	14,0
<i>Rácio Tier 1 (%)</i>	<i>8,19</i>	<i>7,85</i>	
Total fundos próprios Tier 2	1.448.205	1.437.228	0,8
Fundos próprios elegíveis BIS	8.077.377	7.249.746	11,4
Excesso de fundos próprios	1.599.611	1.327.844	20,5
<i>Rácio BIS (%)</i>	<i>9,98</i>	<i>9,79%</i>	
<i>Pro memoria:</i>			
Activos totais ponderados pelo risco BIS	80.972.077	74.023.779	9,4

Capital próprio

(Dados em milhares de euros)

	Fundos atribuívers	Ajustamentos de valorização	Interesses minoritários	Capital próprio
Saldo em 31.12.2005	4.989.779	14.785	342.455	5.347.019
Acções próprias	(1.445)	-	-	(1.445)
Operações de consolidação (líquido)	(12.740)	-	(15.291)	(28.031)
Ajustamentos de valorização	-	9.415	105	9.520
Resultado líquido de 2006	1.026.031	-	65.184	1.091.215
Dividendos pagos em 2006	(472.422)	-	(31.275)	(503.697)
Saldo em 31.12.2006	5.529.203	24.200	361.178	5.914.581
Acções próprias	(887)	-	-	(887)
Operações de consolidação (líquido)	(7.584)	-	(1.259)	(8.843)
Ajustamentos de valorização	-	1.595	1	1.596
Resultado líquido a 31 de Março	287.635	-	18.157	305.792
Dividendos pagos em 2007	(255.363)	-	(21.238)	(276.601)
Saldo em 31.03.2007	5.553.004	25.795	356.839	5.935.638

Resultados consolidados

A 31 de Março de 2007 a margem de intermediação ascende a 553 milhões de euros, com um incremento de 10,4% face ao mesmo período de 2006. Esta margem regista uma aceleração na taxa de crescimento referente aos valores anuais dos três trimestres precedentes.

As comissões líquidas tiveram uma evolução favorável nos três primeiros meses de 2007 com um montante de 226 milhões de euros, que representa um aumento de 8,6%. Os motores deste crescimento foram as comissões de administração de contas à vista e outros (+28,6%), a compra e venda de títulos e divisas (+22,8%) e a prestação de avales e outras garantias (+16,3%). Há que destacar a alteração positiva da tendência dos serviços inerentes a operações activas (+8,8%).

Os proveitos da actividade de seguros tiveram também um comportamento muito positivo, com uma variação de 55% no ano. Os resultados de operações financeiras ascendem a 20 milhões de euros, o que pressupõe um aumento em valor absoluto de 17 milhões de euros a 31 de Março de 2007, como consequência de uma maior actividade nos mercados de capitais e da comercialização de produtos estruturados entre os clientes.

A margem ordinária, que compreende a totalidade da actividade financeira do Grupo (negócio bancário e seguros), totaliza 825 milhões de euros a 31 de Março de 2007, com um notável crescimento anualizado de 12,8%.

Os custos de exploração relativos a custos com o pessoal e de administração, deduzidas as comissões compensatórias de custos, crescem 4,8% face ao mesmo período do ano anterior. Apesar do forte crescimento da rubrica de recursos técnicos, conseguiu-se a contenção dos gastos gerais administrativos.

O rácio de eficiência, definido como a parte da soma da margem ordinária e dos resultados por prestação de serviços não financeiros que é absorvida pelos custos de exploração (líquidos de comissões compensatórias), situa-se em 29,90%, ultrapassando pela primeira vez a barreira dos 30%, com uma excelente melhoria de 234 pontos base face à registada em Março de 2006.

No encerramento do primeiro trimestre, o resultado operativo ou margem de exploração ascende a 551 milhões de euros, montante que supera em 18,1% o gerado no período Janeiro-Março de 2006. As perdas por imparidade ascendem a 106 milhões de euros, equivalente a um prémio de risco implícito de 0,55% anual sobre o saldo médio de créditos aos clientes. A 31 de Março de 2007 a provisão genérica ascende a 1.494 milhões de euros, o que praticamente corresponde ao limite máximo contemplado no normativo vigente.

O resultado antes de impostos ascende a 446 milhões de euros no primeiro trimestre de 2007, com um crescimento anualizado de 15,0%.

O resultado atribuído ascende a 288 milhões de euros, com um aumento de 18,1% referente ao mesmo período do ano de 2006.

O resultado por acção ascende a 0,237 euros, com um incremento de 18,5% nos três primeiros meses de 2007.

A 31 de Março, a rentabilidade dos recursos próprios médios (ROE) situa-se em 21,85%. A rentabilidade dos activos totais médios (ROA) fica-se por 1,33% face a 1,31% no ano anterior.

Por área de negócio, a Banca Comercial, que contribui com 82,8% do resultado consolidado do trimestre, apresenta um crescimento anualizado de 19,7%.

Por zona geográfica, o negócio em Espanha contribui com 94,9% do resultado atribuído ao Grupo, enquanto que os restantes 5,1% têm origem no negócio em Portugal.

Resultados consolidados e Rentabilidade

	(Dados em milhares de euros)			(Dados em % dos activos totais médios, anualizados)		
	31.03.07	31.03.06	Varição em %	31.03.07	31.03.06	Varição em %
Juros e rendimentos similares	1.133.972	831.460	36,4	4,95	4,20	0,75
- Juros e encargos similares	597.751	336.296	77,7	2,61	1,70	0,91
+ Rendimentos de instrumentos de capital . . .	16.677	5.718	>	0,07	0,03	0,04
= Margem de intermediação	552.898	500.882	10,4	2,41	2,53	(0,12)
+ Resultados de entidades valorizadas pelo método da equivalência patrimonial. . . .	666	(25)	-	-	-	-
+ Comissões líquidas	225.828	207.925	8,6	0,99	1,05	(0,06)
+ Actividade de seguros	13.813	8.914	55,0	0,06	0,05	0,01
± Resultados de operações financeiras (líquido)	19.939	2.732	>	0,09	0,01	0,08
± Diferenças de câmbio (líquido)	11.937	11.213	6,5	0,05	0,06	(0,01)
= Margem ordinária	825.081	731.641	12,8	3,60	3,70	(0,10)
+ Resultados da prestação de serviços não financeiros (líquido)	10.215	8.257	23,7	0,05	0,04	0,01
- Custos de exploração:	249.335	237.984	4,8	1,09	1,20	(0,11)
Custos com o pessoal	182.869	171.103	6,9	0,80	0,87	(0,07)
Outros gastos gerais administrativos	81.371	81.725	(0,4)	0,36	0,41	(0,05)
Comissões compensatórias e outros	(14.905)	(14.844)	0,4	(0,07)	(0,08)	0,01
- Amortizações	24.577	24.888	(1,2)	0,11	0,13	(0,02)
- Outros custos de exploração	10.751	10.824	(0,7)	0,05	0,05	-
= Margem de exploração	550.633	466.202	18,1	2,40	2,36	0,04
- Perdas por imparidade de activos e dotações para provisões (líquido)	110.443	100.340	10,1	0,48	0,51	(0,03)
± Outros resultados (líquido)	6.107	22.256	(72,6)	0,03	0,11	(0,08)
= Resultado antes de impostos	446.297	388.118	15,0	1,95	1,96	(0,01)
- Imposto sobre os lucros	140.505	128.423	9,4	0,62	0,65	(0,03)
= Resultado consolidado do exercício	305.792	259.695	17,8	1,33	1,31	0,02
- Rdo. atribuído aos interesses minoritários. . .	18.157	16.153	12,4	0,08	0,08	-
= Resultado líquido atribuído ao Grupo	287.635	243.542	18,1	1,25	1,23	0,02

Rentabilidade líquida sobre activos

ponderados por risco (RORWA) (%)	1,55	1,44	0,11
Rent. líquida dos recursos próprios (ROE) (%)	21,85	20,45	1,40
Grau de alavancagem	16,39	15,58	0,81
Eficiência operativa (%)	29,90	32,24	(2,34)

Em milhões de euros:

Activos totais médios	91.732	79.132	12.600
Act. totais médios ponderados por risco (RWA)	79.056	72.208	6.848
Recursos próprios médios.	5.267	4.764	503

Resultados consolidados trimestrais

	2006				2007
	I	II	III	IV	I
Juros e rendimentos similares	831.460	895.869	952.677	1.039.553	1.133.972
- Juros e encargos similares.	336.296	394.402	438.611	519.725	597.751
+ Rendimentos de instrumentos de capital	5.718	10.207	15.599	5.481	16.677
= Margem de intermediação	500.882	511.674	529.665	525.309	552.898
+ Resultados de entidades valorizadas pelo método da equivalência patrimonial	(25)	35	195	2.892	666
+ Comissões líquidas	207.925	210.574	223.990	238.090	225.828
+ Actividade de seguros.	8.914	9.973	11.128	15.148	13.813
± Resultados de operações financeiras (líquido)	2.732	11.044	31.280	14.892	19.939
± Diferenças de câmbio (líquido)	11.213	12.389	13.552	14.012	11.937
= Margem ordinária	731.641	755.689	809.810	810.343	825.081
+ Resultados da prestação de serviços não financeiros (líquido)	8.257	9.894	7.957	8.366	10.215
- Custos de exploração:	237.984	241.830	249.076	250.364	249.335
Custos com o pessoal	171.103	171.365	180.883	182.620	182.869
Outros gastos gerais administrativos	81.725	84.128	79.967	81.633	81.371
Comissões compensatórias e outros	(14.844)	(13.663)	(11.774)	(13.889)	(14.905)
- Amortizações	24.888	26.054	26.227	25.961	24.577
- Outros custos de exploração.	10.824	10.687	10.790	10.826	10.751
= Margem de exploração	466.202	487.012	531.674	531.558	550.633
- Perdas por imparidade de activos e dotações para provisões (líquido)	100.340	63.249	73.001	112.336	110.443
± Outros resultados (líquido)	22.256	13.485	2.919	17.277	6.107
= Resultado antes de impostos	388.118	437.248	461.592	436.499	446.297
- Imposto sobre os lucros	128.423	144.832	154.540	204.447	140.505
= Resultado consolidado do exercício	259.695	292.416	307.052	232.052	305.792
- Resultado atribuído aos interesses minoritários	16.153	18.086	17.225	13.720	18.157
= Resultado líquido atribuído ao Grupo	243.542	274.330	289.827	218.332	287.635

Rentabilidades trimestrais

(Dados em % dos activos totais médios, anualizados)

	2006				2007
	I	II	III	IV	I
Juros e rendimentos similares	4,20	4,32	4,53	4,72	4,95
- Juros e encargos similares	1,70	1,90	2,08	2,36	2,61
+ Rendimentos de instrumentos de capital . . .	0,03	0,05	0,07	0,02	0,07
= Margem de intermediação	2,53	2,47	2,52	2,38	2,41
+ Resultados de entidades valorizadas pelo método da equivalência patrimonial. . . .	-	-	-	0,01	-
+ Comissões líquidas	1,05	1,02	1,06	1,08	0,99
+ Actividade de seguros	0,05	0,04	0,05	0,07	0,06
± Resultados de operações financeiras (líquido)	0,01	0,05	0,15	0,08	0,09
± Diferenças de câmbio (líquido)	0,06	0,06	0,07	0,06	0,05
= Margem ordinária	3,70	3,64	3,85	3,68	3,60
+ Resultados da prestação de serviços não financeiros (líquido)	0,04	0,05	0,04	0,04	0,05
- Custos de exploração:	1,20	1,17	1,18	1,14	1,09
Custos com o pessoal	0,87	0,83	0,86	0,83	0,80
Outros gastos gerais administrativos	0,41	0,41	0,38	0,37	0,36
Comissões compensatórias e outros	(0,08)	(0,07)	(0,06)	(0,06)	(0,07)
- Amortizações	0,13	0,12	0,13	0,12	0,11
- Outros custos de exploração	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
= Margem de exploração	2,36	2,35	2,53	2,41	2,40
- Perdas por imparidade de activos e dotações para provisões (líquido)	0,51	0,31	0,35	0,51	0,48
± Outros resultados (líquido)	0,11	0,07	0,01	0,08	0,03
= Resultado antes de impostos	1,96	2,11	2,19	1,98	1,95
- Imposto sobre os lucros	0,65	0,70	0,73	0,93	0,62
= Resultado consolidado do exercício	1,31	1,41	1,46	1,05	1,33
- Rdo. atribuído aos interesses minoritários. . .	0,08	0,09	0,08	0,06	0,08
= Resultado líquido atribuído ao Grupo	1,23	1,32	1,38	0,99	1,25

Rentabilidade líquida sobre activos ponderados por risco (RORWA) (%)	1,44	1,56	1,62	1,22	1,55
Rent. líquida dos recursos próprios (ROE) (%) . .	20,45	23,03	24,36	18,35	21,85
Grau de alavancagem	15,58	16,34	16,70	17,42	16,39
Eficiência operativa (%)	32,24	31,65	30,52	30,62	29,90

Em milhões de euros:

Activos totais médios	79.132	82.987	84.202	88.106	91.732
Act. totais médios ponderados por risco (RWA) . .	72.208	75.072	75.778	76.287	79.056
Recursos próprios médios.	4.764	4.764	4.760	4.760	5.267

Rendimentos e custos

(Dados em milhares de euros e taxas anualizadas)

	31.03.07				31.03.06			
	Saldos médios	Peso (%)	Proveitos ou custos	Taxas (%)	Saldos médios	Peso (%)	Proveitos ou custos	Taxas (%)
Intermediários financeiros	7.399.609	8,07	68.491	3,70	6.492.646	8,20	40.145	2,47
Crédito a clientes (a)	77.268.850	84,23	1.054.896	5,46	66.648.788	84,23	785.285	4,71
Carteira de títulos	1.301.137	1,42	24.870	7,65	638.944	0,81	9.761	6,11
Outros activos rentáveis	355.696	0,39	2.392	2,69	345.862	0,44	1.987	2,30
<i>Total em aplicações rentáveis (b)</i>	<i>86.325.292</i>	<i>94,11</i>	<i>1.150.649</i>	<i>5,33</i>	<i>74.126.240</i>	<i>93,68</i>	<i>837.178</i>	<i>4,52</i>
Outros activos	5.406.339	5,89	-	-	5.005.286	6,32	-	-
Total aplicações (c)	91.731.631	100,00	1.150.649	5,02	79.131.526	100,00	837.178	4,23
Intermediários financeiros	8.906.726	9,71	77.596	3,48	12.233.866	15,46	70.492	2,30
Recursos de clientes (d)	35.443.070	38,64	167.901	1,89	34.061.106	43,04	116.771	1,37
Contas correntes	13.319.556	14,52	32.488	0,98	12.356.839	15,62	18.979	0,61
Poupança e depósitos a prazo	22.123.514	24,12	135.413	2,45	21.704.267	27,42	97.792	1,80
Valores negociáveis e outros	37.255.988	40,61	350.167	3,76	24.010.200	30,34	147.061	2,45
Outros passivos onerosos	340.502	0,37	2.087	2,45	364.061	0,46	1.972	2,17
<i>Total de recursos onerosos (e)</i>	<i>81.946.286</i>	<i>89,33</i>	<i>597.751</i>	<i>2,92</i>	<i>70.669.233</i>	<i>89,30</i>	<i>336.296</i>	<i>1,90</i>
Outros recursos	4.518.538	4,93	-	-	3.698.445	4,68	-	-
Recursos próprios	5.266.807	5,74	-	-	4.763.848	6,02	-	-
Total recursos (f)	91.731.631	100,00	597.751	2,61	79.131.526	100,00	336.296	1,70
<i>Margem com clientes (a-d)</i>				<i>3,57</i>				<i>3,34</i>
<i>Spread (b-e)</i>				<i>2,41</i>				<i>2,62</i>
<i>Margem de intermediação (c-f)</i>				<i>2,41</i>				<i>2,53</i>

Rendimentos e custos trimestrais

(Dados em % e taxas anualizadas)

	2006								2007	
	I		II		III		IV		I	
	Peso	Taxas	Peso	Taxas	Peso	Taxas	Peso	Taxas	Peso	Taxas
Intermediários financeiros	8,20	2,47	9,09	2,57	8,46	3,24	9,34	3,31	8,07	3,70
Crédito a clientes (a)	84,23	4,71	83,68	4,85	84,65	4,99	83,75	5,24	84,23	5,46
Carteira de títulos	0,81	6,11	0,69	9,24	0,99	9,09	1,00	3,63	1,42	7,65
Outros activos rentáveis	0,44	2,30	0,42	2,81	0,43	2,34	0,39	1,94	0,39	2,69
<i>Total em aplicações rentáveis (b)</i>	<i>93,68</i>	<i>4,52</i>	<i>93,88</i>	<i>4,65</i>	<i>94,53</i>	<i>4,87</i>	<i>94,48</i>	<i>5,02</i>	<i>94,11</i>	<i>5,33</i>
Outros activos	6,32	-	6,12	-	5,47	-	5,52	-	5,89	-
Total aplicações (c)	100,00	4,23	100,00	4,37	100,00	4,60	100,00	4,74	100,00	5,02
Intermediários financeiros	15,46	2,30	15,59	2,57	12,66	2,93	11,28	3,02	9,71	3,48
Recursos de clientes (d)	43,04	1,37	41,28	1,47	40,38	1,57	39,20	1,71	38,64	1,89
Contas correntes	15,62	0,61	15,26	0,66	15,69	0,81	14,78	0,60	14,52	0,98
Poupança e depósitos a prazo	27,42	1,80	26,02	1,94	24,69	2,06	24,43	2,37	24,12	2,45
Valores negociáveis e outros	30,34	2,45	32,09	2,75	35,50	3,01	38,44	3,50	40,61	3,76
Outros passivos onerosos	0,46	2,17	0,43	2,54	0,42	1,98	0,39	1,35	0,37	2,45
<i>Total de recursos onerosos (e)</i>	<i>89,30</i>	<i>1,90</i>	<i>89,39</i>	<i>2,13</i>	<i>88,96</i>	<i>2,34</i>	<i>89,31</i>	<i>2,64</i>	<i>89,33</i>	<i>2,92</i>
Outros recursos	4,68	-	4,87	-	5,39	-	5,29	-	4,93	-
Recursos próprios	6,02	-	5,74	-	5,65	-	5,40	-	5,74	-
Total recursos (f)	100,00	1,70	100,00	1,90	100,00	2,08	100,00	2,36	100,00	2,61
<i>Margem com clientes (a-d)</i>		<i>3,34</i>		<i>3,38</i>		<i>3,42</i>		<i>3,53</i>		<i>3,57</i>
<i>Spread (b-e)</i>		<i>2,62</i>		<i>2,52</i>		<i>2,53</i>		<i>2,38</i>		<i>2,41</i>
<i>Margem de intermediação (c-f)</i>		<i>2,53</i>		<i>2,47</i>		<i>2,52</i>		<i>2,38</i>		<i>2,41</i>

Comissões líquidas

(Dados em milhares de euros)

	31.03.07	31.03.06	Variação em %
Serviços inerentes a operações activas:	26.301	24.181	8,8
Desconto comercial	11.890	11.103	7,1
Outras operações activas	14.411	13.078	10,2
Prestação de avales e outras garantias	30.948	26.600	16,3
Serviços de gestão:	168.579	157.144	7,3
Mediação em cobranças e pagamentos:	55.351	59.911	(7,6)
Compra e venda de títulos e de divisas	7.208	5.870	22,8
Gestão de activos financeiros de clientes:	60.857	56.238	8,2
Carteira de títulos	7.188	6.434	11,7
Fundos de investimento	40.282	37.662	7,0
Planos de pensões	13.387	12.142	10,3
Administração de contas à vista e outros.	45.163	35.125	28,6
Total	225.828	207.925	8,6

Custos com o pessoal e gastos gerais

(Dados em milhares de euros)

	31.03.07	31.03.06	Variação em %
Custos com o pessoal:	182.869	171.103	6,9
Salários e vencimentos	137.461	127.787	7,6
Encargos com segurança social	33.346	31.735	5,1
Outros custos com o pessoal	4.967	4.750	4,6
Pensões	7.095	6.831	3,9
Gastos gerais:	81.371	81.725	(0,4)
Alugueres e serviços comuns	13.679	12.720	7,5
Comunicações	6.472	7.993	(19,0)
Conservação e reparação do imobilizado	5.880	5.985	(1,8)
Recursos técnicos	18.120	15.801	14,7
Impressos e material de escritório	2.269	1.768	28,3
Relatórios técnicos e gastos judiciais	3.323	2.797	18,8
Publicidade e propaganda	6.677	10.686	(37,5)
Seguros	1.001	1.086	(7,8)
Serviços de vigilância e transporte de valores	4.528	4.723	(4,1)
Viagens	2.948	2.937	0,4
Impostos sobre imóveis, IVA e outros	11.461	11.076	3,5
Outros gastos gerais	5.013	4.153	20,7

Informação por segmentos

Conforme se indica nas contas anuais de 2006, o Grupo Banco Popular é gerido e dirigido ao nível da entidade. Para efeitos da informação por segmentos, como se refere no citado relatório, considera-se como segmento principal o geográfico e como secundário o da actividade. O total de balanço em cada segmento geográfico inclui o montante correspondente a Espanha e Portugal, respectivamente, sem considerar as eliminações e ajustamentos intra-segmentos. Não obstante, em cada um dos segmentos secundários é apresentada a sua contribuição para o total do activo do balanço consolidado.

A informação correspondente ao primeiro segmento é a seguinte:

	31.03.07		31.03.06		Variação em %	
	Espanha	Portugal	Espanha	Portugal	Espanha	Portugal
Margem de intermediação	512.956	39.942	462.855	38.027	10,8	5,0
Margem ordinária	772.184	52.897	684.047	47.594	12,9	11,1
Margem de exploração	521.896	28.737	440.187	26.015	18,6	10,5
Resultado antes de impostos	426.472	19.825	376.439	11.679	13,3	69,7
Resultado consolidado do exercício	290.919	14.873	249.961	9.734	16,4	52,8
Resultado líquido atribuído ao Grupo	273.041	14.594	234.139	9.403	16,6	55,2
Total do activo	86.802.595	7.305.980	73.970.260	6.446.731	17,3	13,3
Total do passivo e capital próprio	90.434.057	3.674.518	76.698.269	3.718.722	17,9	(1,2)
Financiamento intragrupo	3.631.462	(3.631.462)	2.728.009	(2.728.009)	33,1	33,1
Número de empregados	12.888	1.279	12.615	1.268	2,2	0,9
Número de balcões	2.258	203	2.229	174	1,3	16,7

A decomposição por áreas, correspondente ao segmento baseado na actividade, é a seguinte:

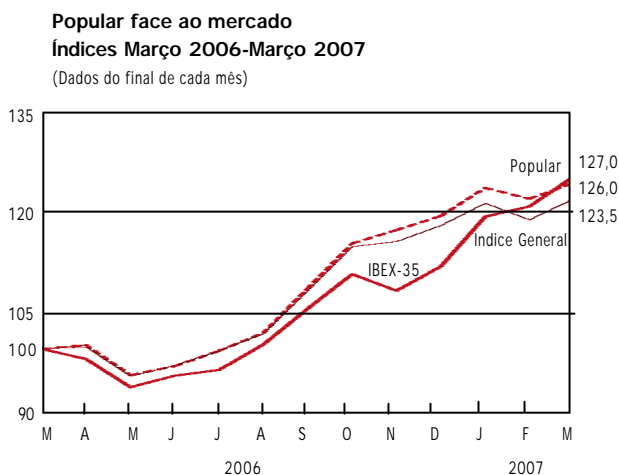
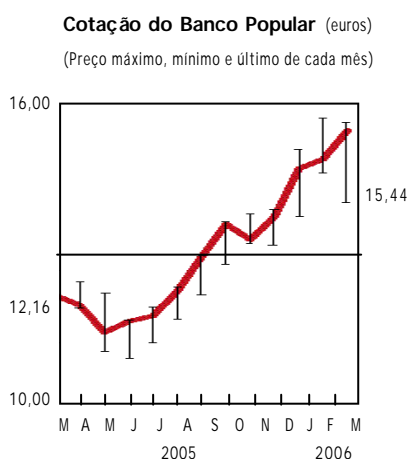
	Resultado consolidado		Variação em %	Activos totais		Variação em %
	31.03.07	31.03.06		31.03.07	31.03.06	
Gestão de activos	14.335	16.558	(13,4)	1.770.171	867.391	>
Actividade seguradora	8.205	4.765	71,8	1.057.098	719.467	46,9
Banca comercial	253.298	205.613	19,7	79.743.191	69.749.622	14,3
Institucional e mercados	29.954	32.749	12,0	11.538.115	9.080.511	27,1
Total	305.792	259.695	17,8	94.108.575	80.416.991	17,0

A acção Banco Popular

Informação de mercado*

Trimestre		Liquidez (Dados em milhares)			Cotação (euros)			Dividendo pago (euros)	Rentabilidade de mercado *
		Acções admitidas (nº médio)	Acções contratadas	%	Máxima	Mínima	Última		
2006	I	1.215.433	550.495	45,29	13,25	9,99	12,16	0,0904	18,9
	II	1.215.433	446.645	36,75	12,50	10,91	11,65	0,0909	(3,4)
	III	1.215.433	396.338	32,61	13,00	11,17	12,93	0,0919	11,8
	IV	1.215.433	527.940	43,44	13,83	12,73	13,73	0,1026	7,0
	Total anual	1.215.433	1.921.418	158,09	13,83	9,99	13,73	0,3758	36,9
2007	I	1.215.433	577.638	47,53	15,65	13,73	15,44	0,1033	13,2

* Mais-valia (menos-valia) mais dividendos, em % da cotação inicial de cada período



Indicadores bolsistas

	31.03.07	31.03.06
Preço / Valor contabilístico	3,38	2,95
Preço / Resultado (PER)	16,3	15,2
Rentabilidade do dividendo*	2,68	2,97

* Rentabilidade calculada com base no dividendo pago no período (anualizado)

Acções próprias*

(Dados em milhares de acções)

	Existência				Total em circulação (a)	Total negociado (b)	Acções próprias*	
	Média	Máxima	Mínima	Última			sobre (a) %	sobre (b) %
2006								
Primeiro trimestre . .	60	150	-	71	1.215.433	550.495	-	0,01
Segundo trimestre . .	301	740	64	647	1.215.433	446.645	0,02	0,07
Terceiro trimestre . .	375	647	202	271	1.215.433	396.338	0,03	0,09
Quarto trimestre . . .	143	275	112	116	1.215.433	527.940	0,01	0,03
2007								
Primeiro trimestre . .	201	1.946	64	167	1.215.433	577.638	0,02	0,03

* Calculado com base na existência média do trimestre

Bases, princípios e critérios contabilísticos

A 1 de Janeiro de 2005 entrou em vigor a obrigação de elaborar as demonstrações financeiras anuais consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adoptadas pela União Europeia (adiante designadas por NIRF-UE) para as entidades que, à data de encerramento do seu balanço, tenham emitido títulos admitidos à cotação num mercado regulamentado em qualquer Estado-Membro, de acordo com o estabelecido pelo Regulamento 1606/2002, de 19 de Julho, do Parlamento Europeu e do Conselho.

O Banco de Espanha, como entidade de supervisão do sector bancário espanhol, desenvolveu e adaptou as normas contabilísticas para as instituições de crédito através da circular 4/2004 de 22 de Dezembro publicada no Boletín Oficial del Estado de 30 de Dezembro de 2004.

Bases de apresentação

A presente informação financeira foi preparada de acordo com o novo normativo e reflecte toda a actividade económica do Grupo, tanto financeira como de seguros e não financeira, de forma a mostrar a imagem fiel do património líquido, da situação financeira, dos riscos, e dos resultados consolidados.

Princípios e políticas contabilísticos e critérios valorimétricos

A política contabilística do Grupo fundamenta-se nos princípios contabilísticos descritos na Nota 15 das contas anuais consolidadas de 2006 de que destacamos os seguintes:

A) Imparidade do valor dos activos: Existe um tratamento diferenciado dos activos financeiros e dos restantes activos, que se comenta de seguida.

A cobertura das perdas dos activos financeiros está prevista sempre que sustentadas em evidências objectivas. São realizadas coberturas específicas e genéricas para o risco de crédito atribuível ao cliente, e coberturas específicas para o risco-país.

A cobertura específica corresponde à imparidade dos activos individualmente identificados com problemas de recuperação. A cobertura genérica reflecte a perda incorrida, de acordo com a natureza de cada risco, estimada com recurso a procedimentos estatísticos e que está pendente de ser alocada a operações concretas.

O Banco de Espanha estabeleceu modelos e uma metodologia adaptados das NIRF para o cálculo das coberturas indicadas.

O novo normativo exige um tratamento mais rigoroso na classificação dos créditos de cobrança duvidosa resultantes de operações com clientes, uma vez que o atraso registado numa prestação implica o atraso de toda a operação.

Para os restantes activos, incluindo o goodwill, considera-se que existe imparidade quando o valor contabilístico dos activos é superior ao seu valor de recuperação. Para o goodwill é necessário realizar um teste de imparidade pelo menos uma vez por ano, dado que já não se amortiza, registando-se a redução do activo no caso de existir evidência da sua deterioração.

B) Proveitos:

B1) Comissões: De acordo com as NIRF, as comissões cobradas ou pagas têm um tratamento diferenciado conforme correspondam à compensação por um serviço prestado ou por um custo incorrido, ou que sejam uma remuneração adicional à taxa de juro da operação. As primeiras são reconhecidas como proveitos quando se presta o serviço, ou se incorreu no custo, e as segundas são periodificadas ao longo da vida da operação.

B2) Juros e dividendos: Os juros são reconhecidos segundo o princípio da especialização do exercício

utilizando o método da taxa de juro efectiva e os dividendos são registados quando é declarado o direito do accionista receber o valor.

C) Os instrumentos financeiros são classificados para efeitos de valorização nos seguintes grupos:

- Os instrumentos classificados na carteira de negociação, incluindo os derivados financeiros, são registados pelo seu justo-valor sendo as alterações de valor registadas em ganhos e perdas.
- Os investimentos a vencimento registam-se pelo seu custo amortizado.
- O crédito a clientes regista-se pelo seu custo amortizado.
- Os activos financeiros disponíveis para venda valorizam-se pelo seu justo-valor, registando-se as alterações de valor no capital próprio enquanto não forem realizadas, momento em que se reconhecem na conta de resultados.
- Os passivos financeiros registam-se quase na sua totalidade pelo seu custo amortizado.

D) Activos não financeiros, intangíveis e existências. São valorizados pelo seu custo. Na valorização dos activos tangíveis, o Grupo Banco Popular não utilizou, de forma generalizada, a opção prevista nas NIRF de reavaliação, pelo que em balanço são apresentados ao custo de aquisição, regularizados, quando aplicável, de acordo com as leis de reavaliação aplicáveis, deduzidos das correspondentes amortizações acumuladas.

E) Activos não correntes detidos para venda. Nesta rubrica são registados os activos recebidos em consequência dos incumprimentos dos devedores.

F) Capital com natureza de passivo financeiro: As emissões de acções preferenciais efectuadas pelo Grupo Banco Popular no estrangeiro consideram-se como passivo e, conseqüentemente, a sua remuneração é reconhecida como parte do custo financeiro.

Aviso legal

O presente documento foi elaborado pelo Banco Popular e tem um carácter meramente informativo. Este documento pode conter previsões e estimativas relativas à evolução do negócio e dos resultados financeiros do Grupo Banco Popular, que correspondem às expectativas do Grupo Banco Popular e que, pela própria natureza, estão expostas a factores, riscos e circunstâncias que podem afectar os resultados financeiros de tal forma que os mesmos não coincidam com estas previsões e estimativas. Entre estes factores incluem-se, sem carácter limitativo, (i) alterações na taxa de juro, taxas de câmbio ou qualquer outra variável financeira, tanto nos mercados nacionais como nos internacionais, (ii) a situação económica, política, social e regulatória, e (iii) as pressões competitivas. No caso de estes factores, ou outros factores similares, causarem a existência de diferenças entre os resultados financeiros da entidade e estimativas, ou originarem alterações na estratégia do Grupo, o Banco Popular não se encontra obrigado a alterar publicamente o conteúdo deste relatório.

Este documento contém informação resumida e não constitui uma oferta, convite ou recomendação para subscrever ou adquirir qualquer valor, nem o seu conteúdo será base de qualquer contrato ou compromisso.

A distribuição do presente documento a outras instituições pode estar proibida pelo que os detentores do mesmo serão os únicos responsáveis pelo conhecimento destas restrições e pelo seu cumprimento.

BANCO POPULAR ESPAÑOL

Velázquez, 34. 28001. Madrid

Telefone: 34 91 520 70 00

Fax: 34 91 577 92 08

BANCO POPULAR ESPAÑOL

BANCO DE ANDALUCÍA

BANCO DE CASTILLA

BANCO DE CRÉDITO BALEAR

BANCO DE GALÍCIA

BANCO DE VASCONIA

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO

BANCO POPULAR FRANCE

BANCO POPULAR HIPOTECARIO

BANCOPOPULAR-E.COM

POPULAR BANCA PRIVADA

www.grupobancopopular.es